



**LETRAMENTO ATRAVÉS DA ARTE: O CORDEL NO
CONTEXTO ESCOLAR**

Marcondes Fernando Pereira Carvalho¹, UFCG
Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos¹, UFCG
Josiane Pereira Carvalho de Aguiar², UEPB
Gabriela Fernandes Carvalho³, UFPE
Tássia Fernandes Carvalho Paris de Lima⁴, FUNESO

¹ Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG

² Pós-Graduação em Formação de Professores/ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

³ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

⁴ Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO

marcondesufcg@gmail.com


RESUMO

A presente pesquisa tem aporte no ensino de Linguagem através da Literatura de Cordel, buscando despertar o interesse e motivação suficientes para sua aplicabilidade no cotidiano escolar. Neste contexto, pretendemos despertar o interesse de absorção de competências, usando os aprendizados empíricos da comunidade na qual os sujeitos estão inseridos e auxiliando de forma consistente o desenvolvimento cognitivo, utilizando a pesquisa-ação para o desenvolvimento epistemológico do educando no processo ensino e aprendizagem. As ações foram sistematizadas a partir da aplicação de um projeto de intervenção pedagógica com alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública, localizada em Cuité (PB). A introdução no cotidiano escolar dos temas selecionados e abordados na sala de aula, de forma concreta, contribuiu para o desenvolvimento e fortalecimento de ações reflexivas, complementares e lúdicas, sensibilizando ensinantes e aprendentes a utilizarem sua criatividade e intuição, tornando-os protagonistas de seus pensamentos.

Palavras-chave: letramento, literatura, cordel

ABSTRACT

This research has basement in teaching language through literature Cordel, seeking arouse sufficient interest and motivation for their applicability in everyday school life. In this context, we intend to arouse the interest absorption of skills, using empirical learning community in which subjects are included consistently aiding and cognitive development, using action research to the epistemological development of the students in the teaching and learning process. The shares were systematized from the application of a pedagogical intervention project with 5th graders of elementary education in a

The banner at the top of the page features a colorful globe logo with the text 'CINTEDI' in large, bold letters. Below it, it reads 'CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO' and 'PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E A ESCOLA INCLUSIVA'. The dates '1 a 3 de dezembro de 2014' and the location 'Campina Grande-PB' are also visible.

public school, located in Cuité (PB). The introduction of the daily school selected and discussed topics in the classroom, in a concrete way, contributed to the development and strengthening of reflective, playful and complementary actions, sensitizing Instructors and learners to use their creativity and intuition, making the protagonists of their thoughts.

Keywords: literacy, literature, cordel.

INTRODUÇÃO

A leitura é a interação das intenções do autor com as do sujeito leitor, significando que o texto supõe vários contextos, a partir das inferências que são realizadas, através do diálogo que se estabelece, no qual o professor é o mediador. Neste contexto, é possível valorizar as experiências culturais com as práticas de leitura e escrita, tendo em vista que muitas vezes, mediados pela oralidade, os alunos vão se construindo como sujeitos letrados, compreendendo que letramento forma estudantes leitores que saibam interpretar as informações descritas no texto, sabendo-se que o mundo é uma agência de letramento onde se aprende no contexto, pois o analfabeto poderá ser letrado, de acordo com o seu convívio social.

No letramento, a técnica de recepção pode ser aplicada com a prática da leitura literária em sala de aula. Esse método foi fundamentado na dissertação de mestrado de Luzia Rita Nunes de Lira, aluna da POSLE-UFCG (PB):

Surgida na década de 60 e apresentada por Hans Robert Jauss, em seu ensaio *Provocação* durante uma conferência na cidade de Constância, na Alemanha, a Estética da Recepção pré-anuncia as inquietações de Hans Robert Jauss enquanto professor, pesquisador e estudioso. Ele propunha um novo olhar sobre as investigações literárias, esse deveria se voltar para o receptor (leitor) e os seus horizontes de expectativa. LIRA (2012, p.26).

O referido método inovou, pois, inverteu sua forma ao sugerir que o leitor ou a recepção, seja o foco da abordagem, deixa de ser restrito ao autor e sua produção. Sendo assim, busca-se analisar:

[...] a voz do leitor passa a ser, também, analisada no campo literário, e o estudo dessa arte se redimensiona, tendo em vista os horizontes de expectativas dos leitores, observando o efeito causado pela obra em seu público alvo e enfatizando a recepção dada à obra literária. A divulgação atual da Estética da Recepção e de outras teorias que valorizem o leitor tem proporcionado uma postura mais reflexiva entre professores e pesquisadores quanto às metodologias de leitura desenvolvidas em sala de aula [...] (LIRA, 2012, p.26).

Contudo, para que possa o professor proporcionar leituras em que se estabeleça a comunicação e efeitos entre texto e o leitor, faz-se necessária a sondagem do universo de expectativas de seus alunos, atentando para o contexto no qual eles estão inseridos, contribuindo para despontar essa liberdade e multiplicidade do pensamento dos leitores. A literatura não se esgota no texto, há uma ação complementar com a leitura do mesmo: estimular atividades que concedam ao professor o desejo de interação ativa do texto com o leitor.

Destacamos que o lúdico pode imprimir ao fazer pedagógico uma prática prazerosa, na qual o educando interage com atividades dinâmicas, que propiciam o desvelamento de ideias, dos costumes, do imaginário, associado com a sua realidade, de forma que se exercite a criticidade de descobrir o significado real dos fatos. A criança é um ser individual e tem o seu desenvolvimento, tanto intelectual quanto social, diferente dos demais, porque essa diferença é inerente ao ser humano. Assim na escola a construção de conhecimentos também se processa pelo trabalho do educador, utilizando metodologias que motivem a participação dos discentes. Para ALVES (2009)

As atividades lúdicas são inerentes ao ser humano, independentemente do momento histórico que estamos vivendo. O que muda são os artefatos, as tecnologias utilizadas, mas o prazer de brincar é estruturador para o homem. O brincar sempre foi e será uma linguagem utilizada para criar, imaginar, pensar, construir, aprender, enfim, para nos tornar sujeitos desejantes (ALVES 2009, P.2).

Na cultura, o lúdico está associado ao abstrato, ao experiencial. Atualmente considera-se que transmitir informação não é suficiente, uma vez que o receptor há de saber o que fazer com esta informação, saber como usá-la. O lúdico reduz, portanto, a percepção quantitativa da informação e ilustra a mensagem através da experiência.



Neste contexto, a valorização da cultura popular pode facilitar o processo de mediar o lúdico com a realidade do aluno. Assim a literatura de cordel difunde ainda mais a poesia popular, remetendo aos áureos tempos, onde, vislumbravam-se os cantadores de versos improvisados, também conhecidos como emboladores, que se apresentavam em praça pública nos grandes centros e nas cidades por onde passavam, além do teatro de marionetes, entre outras diversões, que vivenciaram na infância e adolescência e ficaram marcadas, para os demais dias da nossa existência. A escola deve valorizar os costumes e origens culturais, fazendo uso de recursos mais próximos da realidade, utilizando o lúdico, ilustrando a mensagem através da experiência, tornando o empírico mais eficaz para essas condições.

O presente trabalho foi sistematizado a partir da aplicação de um projeto de intervenção pedagógica com alunos do 5º (quinto) ano do ensino fundamental I, de uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada no Município de Cuité (PB). Participaram da experiência vinte e três discentes e uma docente.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada tem aporte no ensino de Linguagem através da Literatura de Cordel, por uso da obra de autores populares, incorporada nas atividades complementares, buscando despertar o interesse e motivação suficientes para sua aplicabilidade no cotidiano escolar, proporcionando o resgate da nossa cultura e costumes.

O letramento literário cordel neste estudo foi fundamentado através da estilística da recepção, onde o professor trabalha em consonância com os alunos, narrando, discutindo, e escolhendo os temas que mais envolvam os receptores, privilegiando, dessa forma, o receptor numa prática comum a todos os participantes da pesquisa.

Este projeto foi executado em uma turma do 5º (quinto) ano na E.E.E.F. Maria das Neves Lira de Carvalho, em Cuité-PB, e guiado por eixos norteadores, no que diz respeito à preservação, valorização, independência, com interdependência, e indissociação, em continuidade ao aprendizado que os educandos receberam na fase de alfabetização, dando prosseguimento para o letramento.

O planejamento das atividades realizadas nesse trabalho foi feito por meio das reuniões pedagógicas da escola. Nesta ocasião, foi decidido que seria executada uma ação complementar, fazendo uso do gênero literário cordel, a aplicar fundamentos do teatro como ferramenta.

Por meio de encontros semanais sistemáticos na escola, foi ministrada aos alunos do 5º ano do ensino fundamental a atividade *leitura em voz alta*, fazendo uso de algumas histórias em folheto de cordel. Os discentes elegeram, para proceder a interpretação teatral, a história do autor Paraibano, Leandro Gomes de Barros, com o título: “O cavalo que defecava dinheiro”.

Nos encontros subsequentes, proferimos aos discentes oficinas com noções básicas de interpretação, por meio de práticas em técnicas de memorização e adaptação do texto para o gênero teatral, além de imitação de voz, expressão corporal e marcações das cenas para a apresentação. Por se tratar de alunos do 5º ano, foi ainda necessário trabalhar correções na leitura do texto, sobretudo as pausas de pontuação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

No decorrer da execução do projeto, constatamos a dificuldade que alguns alunos apresentaram em se expressar, pela timidez inicial dessa relação interpessoal. Então, usamos de bom humor para narrar os folhetos de cordel, sempre em tom alto, de forma que todos pudessem ouvir e entender o texto. Após a escolha dos discentes pela história que gostariam de ler e dramatizar, se deu início à leitura com participação voluntária. Constatamos que a dificuldade na leitura era comum a alguns alunos.

Verificamos que os alunos participantes são alfabetizados, porém precisam de uma complementaridade, que por meio de estratégia adequada, incentivos, motivação, alegria, torna o aprender um ato de aprender prazeroso. No decorrer da execução do trabalho proposto, observamos uma superação gradativa às dificuldades iniciais apresentadas pelos discentes. À medida que os encontros se sucediam, foi notória a desinibição e participação dos alunos às atividades, inclusive com sugestões à proposição de ações.

The banner at the top of the page features a colorful globe icon with the text 'CINTEDI' in large, bold letters. Below it, it reads 'CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO' and 'PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E ESCOLARIZAÇÃO 1 a 3 de dezembro de 2014 | Campina Grande-PB'.


CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, verificamos o interesse dos alunos por atividades lúdicas, instigando a curiosidade dos discentes por esse tipo de leitura e posterior interpretação, aguçando seu pensamento e criatividade, mostrando-lhes que é possível, a partir de uma idéia temática, construir uma história, possibilitando sua divulgação, contribuindo para o seu desenvolvimento, diversão e prazer, através do ato da leitura, levando-os a discussões acerca dos temas abordados, contextualizando conceitos teóricos.

Esta é uma excelente oportunidade de envolvimento, compromisso com nossa cultura, capacitando os docentes e discentes para uma efetiva ação responsável, desenvolvendo e acrescentando conhecimento e habilidades para preservar a nossa história.

É evidente a necessidade de reformular e rever os currículos pertinentes à formação dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, de modo a capacitá-los, com habilidades e competências necessárias a, ao menos, minorar o grave e reiterado fracasso escolar na aprendizagem inicial da língua escrita nas escolas brasileiras. Por esse motivo, nos dispusemos a fazer esse trabalho, num esforço conjunto, para, de forma lúdica, gerar um atrativo motivacional, atraindo os alunos para essa metodologia participativa e compartilhada, envolvendo todos em uma ação importante de continuidade do processo de alfabetização e fortalecendo o letramento textual, numa antecipação do letramento literário, que consideramos uma etapa que pode ser iniciada no fundamental I, contribuindo para o aumento de jovens/adultos leitores que atingirão as séries finais da Educação Básica com um melhor aprendizado, tornando-os cidadãos críticos, reflexivos, preparados para os desafios sócio culturais e profissionais.

Dessa forma, consideramos que o presente trabalho contribui para minorar as dificuldades e resistências que os docentes do ensino fundamental de nossa região têm a metodologias inovadoras e auxiliará com os conteúdos teóricos dessas disciplinas através dessa ação complementar. A introdução no cotidiano escolar dos temas selecionados e abordados na sala de aula de forma concreta contribui para o desenvolvimento e fortalecimento de ações reflexivas, complementares e lúdicas, sensibilizando docentes e discentes a utilizarem sua criatividade e intuição, de forma a



praticarem atos prazerosos, com alegria, espontaneidade, tornando-os protagonistas de seus pensamentos.

Sugerimos que esse tipo de ação seja incorporado ao planejamento da escola, de forma abrangente, atendendo aos discentes do quarto e quinto ano do ensino fundamental.

Esta é uma excelente oportunidade de envolvimento e compromisso com nossa cultura, capacitando os docentes e discentes para uma efetiva ação responsável, desenvolvendo e acrescentando conhecimento e habilidades para preservar a nossa história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Leandro Gomes de. **O cavalo que defecava dinheiro**. Academia Brasileira de Literatura de Cordel, 2001. Disponível em www.ablc.com.br/popups/cordeldavez/cordeldavez001.htm. Acessado em 25 de maio de 2013.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo em Perspectiva, 14 (2) 2000.

LIRA, Luzia Rita Nunes de. **Sátira em Leandro Gomes de Barros: uma experiência de leitura com alunos do 3º ano do ensino médio**. 2012. 133f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino). Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino – POSLE. Universidade Federal de Campina Grande. Dezembro, 2012.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2008.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, nº 25. Jan/Fev/Mar/Abr. 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf. Acessado em 01.11.2013.